Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATITUDES PARA O AUTOCUIDADO NA HANSENÍASE: DESCRIÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Relatoria: MATHEUS DE MEDEIROS NÓBREGA
EMANUELLE MALZAC FREIRE DE SANTANA
PAULA SOARES CARVALHO

Autores: KAREN KRYSTINE GONÇALVES DE BRITO
MIRIAN ALVES DA SILVA
MARIA JÚLIA GUIMARÃES OLIVEIRA SOARES

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença de relevância no Brasil devido ao seu potencial incapacitante que compromete as integridades física e psicossocial dos indivíduos acometidos. Para prevenção de incapacidades, o conhecimento sobre o autocuidado e a sua realização é uma das mais eficientes formas de combate ao progresso agravante da doença. Objetivos: descrever os perfis social e clínico dos pacientes com hanseníase atendidos na rede de atenção básica à saúde no município de João Pessoa (PB) e averiguar as suas atitudes para o autocuidado – face, mãos e pés – na hanseníase. Metodologia: pesquisa descritiva transversal de caráter quantitativa, com coleta realizada durante os meses de março a abril de 2017 com entrevistas utilizando-se de instrumento validado e prontuários disponíveis no serviço. Estabeleceu-se os critérios de inclusão: voluntários maiores de 18 anos que estariam fazendo uso do esquema poliquimioterápico a partir da 2ª dose. Os aspectos éticos foram preservados com a permissão do Comitê de Ética e Pesquisa parecer n° 59493316000005188. Resultados: a amostra foi composta por 22 pessoas entre 21-84 anos de idade, com prevalência do sexo feminino (54,5%). Além disso, majoritariamente eram pessoas casadas ou em união estável (54,5%), com ensino médio completo ou incompleto (40,9%), multibacilar (81,8%), na forma clínica dimorfa (40,9%) com grau de incapacidade física não determinado (40,9%). Quanto as atitudes para o autocuidado, 86,5% da amostra concorda que observar a face diariamente é necessário, ao contrário de apenas 4,4% que discorda e 9,1% que não sabe responder sobre essa atitude. A necessidade de cuidar dos olhos e nariz diariamente foi concordada pela maioria de 90,9% da amostra. Também nas ações de autocuidado relacionadas às mãos, como observar e cuidá-las diariamente, obteve-se resultados semelhantes à concordância anterior, 90,9% e 95,5%, respectivamente. As atitudes que abordaram a necessidade de observar e cuidar dos pés diariamente receberam taxa de concordância 90,9% cada uma. Conclusão: os resultados da pesquisa mostram que a população com hanseníase atendida no serviço de atenção básica no município referido tem ciência da necessidade e importância da realização das ações de autocuidado para com a face, mãos e pés. É também valoroso que os profissionais da rede de atenção básica, enfatizando-se a Enfermagem, realize educação em saúde em suas consultas sobre as ações de autocuidado frente a esta doença tão importante.